



INTOXICAÇÃO POR COBRE EM OVINOS: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E CONTROLE

COPPER POISONING IN SHEEP: CAUSES, DIAGNOSIS AND CONTROL

Vinicius Martins Giroto¹

Giovanna Sousa Rezende²

José Matheus Damascena dos Anjos²

Mikaela Garcia Tavares²

Vinicius Resende Vilela²

José Tiago das Neves Neto³

A ovinocultura é uma atividade que cresceu no Brasil ao longo dos anos, com isso, algumas enfermidades tendem a ser mais frequentes, como na intoxicação por cobre, que devido à alta sensibilidade da espécie (cerca de 10 a 15ppm), torna-se extremamente tóxico quando consumido em quantidades acima da tolerada pelo animal, podendo levar a morte dentre 24 e 48 horas após a apresentação dos sinais clínicos. Este estudo tem objetivo de discutir os principais aspectos fisiopatológicos relacionados à intoxicação por cobre em ovinos; mecanismos de desenvolvimento, sinais clínicos, causas e diagnóstico. Para este trabalho, foi realizado uma revisão bibliográfica e análises de artigos na área de toxicologia veterinária. A manifestação do distúrbio se apresenta de duas formas: crônica e aguda, sendo essa última resultado de inoculação ou ingestão de altas doses da substância e a primeira, mais comum, caracterizada pela ingestão contínua de pequenas quantidades durante longos períodos, esses casos não apresentam alterações aparentes no início, o que dificulta o diagnóstico precoce. A enfermidade leva ao acúmulo do mineral no fígado e quando a capacidade do armazenamento hepático é ultrapassada, podendo ser intensificada por fatores estressantes, como transporte, doenças e mudanças na alimentação, ocorre uma liberação súbita de grandes quantidades de cobre na circulação sanguínea. Essa liberação provoca hemólise intensa e por isso aumenta a hemoglobina livre no sangue, forçando o baço convertê-la em bilirrubina, saturando a secreção biliar da mesma, fazendo com que se acumule no sangue, tecidos e órgãos, dentre eles o rim,

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. vinigiroto202@hotmail.com.

² Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal - NEPRA. josetiago@unifimes.edu.br.



que por sua vez sofre nefrose hemoglobinúrica, causando uma insuficiência renal aguda. Como consequência disso, desencadeia os sinais clínicos mais comuns: anemia grave, icterícia generalizada, mucosas pálidas e amareladas, apatia, fraqueza (devido à hemólise) e urina escura (devido à nefrose hemoglobinúrica). Exames laboratoriais indicam aumento das enzimas hepáticas: Aspartato Aminotransferase (AST) e Gama-Glutamil Transferase (GGT) no sangue e alterações nos parâmetros renais, enquanto na necropsia são observados fígado amarelado e aumentado assim como a vesícula biliar e rins escurecidos. A principal causa dessa overdose é a ingestão de concentrados para outras espécies como bovinos e equinos, que possuem maior concentração da substância, apesar de haver relatos de casos ocasionados por ingestão de fios de cobre. O diagnóstico definitivo é realizado com base no histórico alimentar, sinais clínicos, exames laboratoriais e principalmente na quantificação dos níveis de cobre nos tecidos, especialmente no fígado. Conclui-se que a intoxicação por cobre em ovinos é uma enfermidade grave, letal e de difícil detecção precoce, sendo a prevenção a medida mais eficaz de combate, sendo ela o fornecimento de dietas balanceadas, e núcleos minerais destinadas exclusivamente para ovinos e acompanhamento técnico adequado, garantindo a saúde dos animais e a redução das perdas produtivas da atividade.

Palavras-chave: Anemia. Fígado. Hemólise. Icterícia. Nefrose hemoglobinúrica.

Keywords: Anemia. Liver. Hemolysis. Jaundice. Hemoglobinuric nephrosis.